

Resultados do 2T22

Videoconferência de Resultados

12 de agosto de 2022
14h (Brasília) | 13h (NY)



Evento será em português com
tradução simultânea para o inglês

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)
Cotação (11/08/22): **R\$ 9,82**
Valor de Mercado: **R\$ 4,9 bilhões**
Free Float: **22,6%**

Contatos

Maurício Hasson
CFO e Diretor de RI
mauricio.hasson@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br



3tentos cresce 24% no trimestre impulsionado por Insumos

Segmento de Insumos teve contribuição importante com aumento de volume e de preços

Santa Bárbara do Sul, 11 de agosto de 2022 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2022 (“2T22”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões).

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.497,3 milhões no 2T22 (+24,2%) com destaque para o segmento de Insumos (+128,5%). No ano, o crescimento foi de 40,3% atingindo R\$2.770,5 milhões.
- **Lucro Bruto Ajustado¹** de R\$187,5 milhões no 2T22 (+15,1%) com margem bruta ajustada de 12,5% (-1,0 p.p.). No ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$387,3 milhões (+36,0%) e margem bruta ajustada de 14,0% (-0,4 p.p.).
- **EBITDA** de R\$162,7 milhões no 2T22 (+33,0%), com margem EBITDA de 10,9% (+0,7 p.p.). No ano, o EBITDA foi de R\$217,2 milhões (+22,0%) e margem EBITDA de 7,8% (-1,2 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$121,2 milhões no 2T22 (+6,1%) com margem líquida de 8,1% (-1,4 p.p.). No ano, o lucro líquido foi de R\$178,0 milhões (+7,7%) e margem líquida de 6,4% (-1,9 p.p.).
- **ROE²** de 38,5% e **ROIC** de 19,3% no 2T22

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	Δ			Δ		
	2T22	2T21	% ou p.p.	6M22	6M21	% ou p.p.
Receita Operacional líquida	1.497.303	1.205.380	24,2%	2.770.538	1.974.653	40,3%
Lucro Bruto	253.092	185.538	36,4%	411.285	292.783	40,5%
Margem Bruta (%)	16,9%	15,4%	1,5	14,8%	14,8%	0,0
Lucro Bruto Ajustado¹	187.503	162.911	15,1%	387.255	284.809	36,0%
Margem Bruta Ajustada (%)	12,5%	13,5%	(1,0)	14,0%	14,4%	(0,4)
EBITDA	162.675	122.339	33,0%	217.235	178.072	22,0%
Margem EBITDA (%)	10,9%	10,1%	0,7	7,8%	9,0%	(1,2)
EBITDA Ajustado	97.086	99.712	(2,6%)	193.205	170.098	13,6%
Margem EBITDA Ajustado(%)	6,5%	8,3%	(1,8)	7,0%	8,6%	(1,6)
Lucro Líquido	121.222	114.276	6,1%	178.004	165.315	7,7%
Margem Líquida (%)	8,1%	9,5%	(1,4)	6,4%	8,4%	(1,9)
ROE ²	38,5%	56,8%	(18,2)	38,5%	56,8%	(18,2)
ROIC	19,3%	32,7%	(13,4)	19,3%	32,7%	(13,4)

1. Lucro Bruto Ajustado exclui os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$65,6 milhões no 2T22 e R\$24,0 milhões no acumulado de 2022.

2. ROE Ajustado pela capitalização do IPO

Mensagem da Administração

A 3tentos com seu ecossistema completo atendendo o produtor no Rio Grande do Sul (RS) e Mato Grosso (MT) continua expandindo em novas regiões. Durante o 2T22 foram abertas 4 lojas no RS e previsão de abertura de mais uma loja no 3T22. No MT, iniciamos 2022 em ritmo acelerado com a abertura de 3 lojas logo no primeiro semestre e previsão de abertura de mais 1 loja no segundo semestre. Com isso, chegaremos ao final de 2022 com 57 lojas (+9 lojas comparado a 2021) atuando no RS e MT.

Estamos confiantes com o desenvolvimento dos nossos negócios no MT e destacamos algumas observações que suportam nosso otimismo: (i) modelo de negócio atrativo e completo sob a ótica do produtor, tendo na instalação da indústria no Estado do MT a percepção de solidez e segurança, fatores relevantes na decisão do produtor rural de negociar seu grão na 3tentos; (ii) mesmas necessidades do produtor do MT comparado ao produtor do RS na busca de melhores práticas de manejo agrícola; (iii) contratação de profissionais da região com grande experiência e relacionamento com produtores aliado aos valores da 3tentos.

Essa proposta de valor que levamos ao produtor somado a nossa expansão em novas regiões contribuiu para um crescimento do segmento de Insumos de 128% no trimestre e 64% no semestre comparado ao ano anterior.

Dando sequência em nossos negócios, em Grãos e Indústria, tivemos um impacto relacionado a quebra de safra de soja no Estado do RS que atingiu mais de 50% da produção estimada para a safra 21/22. Diante desse cenário, realizamos esforços adicionais na originação do grão visando abastecer a Indústria, e consequentemente tivemos menor trading de grão. Esse esforço se fez ainda mais necessário considerando o aumento de capacidade da planta industrial de Cruz Alta/RS para processamento de soja (passando de 1.000 ton/dia para 2.000 ton/dia).

Estamos firmes na execução da expansão em novas lojas no RS e MT e construção da nossa fábrica em Vera/MT que se encontra com 70% da obra concluída e previsão de início da operação em jun/23.

No último dia 14 de julho realizamos na Arena B3 nosso 3tentos Day, evento que contou com apresentações da administração em comemoração ao primeiro ano da 3tentos como Companhia listada. Ótima oportunidade para conhecer mais do ecossistema 3tentos, [clique aqui](#) para acessar a gravação e apresentação.

Contamos com mais de 1.700 colaboradores empenhados em entregar mais um ano de crescimento para a 3tentos e ao produtor, oferecendo o manejo agrícola mais adequado conquistando mais presença no mercado.

Luiz Osório Dumoncel

CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 2T22 e 2022

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Receita Líquida				
Por Segmento	2T22	2T21	Var. %	Contr. Var. %	Por Segmento	6M22	6M21	Var. %	Contr. Var. %
Insumos	364.056	159.340	128,5%	17,0%	Insumos	737.846	450.810	63,7%	14,5%
Grãos	292.520	380.374	(23,1%)	(7,3%)	Grãos	621.250	477.865	30,0%	7,3%
Indústria	840.727	665.666	26,3%	14,5%	Indústria	1.411.442	1.045.978	34,9%	18,5%
Total	1.497.303	1.205.380	24,2%	24,2%	Total	2.770.538	1.974.653	40,3%	40,3%

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$1.497,3 milhões no 2T22, crescimento de 24,2% comparado ao 2T21. Este crescimento é explicado principalmente pelo incremento nas vendas de insumos em novas regiões atendidas e melhora do *market share* nas áreas em que atuamos, oferecendo novos produtos e serviços pelos nossos consultores. Adicionalmente, a indústria apresentou demanda crescente do farelo de soja contribuindo para o resultado da Companhia. O segmento de Grãos, por outro lado, teve menor volume de Soja negociada em função da quebra de safra no RS.

No ano, a Companhia cresce 40,3% atingindo Receita Líquida de R\$2.770,5 milhões, com crescimento em todos os segmentos do ecossistema 3tentos. Vale destacar que, mesmo em cenários adversos como, (i) a forte estiagem no RS apresentando uma quebra de safra de mais de 50% na produção de soja do Estado do RS, e; (ii) início dos conflitos entre Rússia x Ucrânia impactando o mercado de fertilizantes e de *commodities*, mantivemos taxas de crescimento elevadas no primeiro semestre de 2022.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais a diante neste documento.

Lucro Bruto Ajustado no 2T22 e 2022

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado						Lucro Bruto Ajustado					
Por Segmento	2T22	Marg.	2T21	Marg.	Cresc.	6M22	Marg.	6M21	Marg.	Cresc.	
Insumos	79.810	21,9%	36.809	23,1%	116,8%	158.132	21,4%	85.231	18,9%	85,5%	
Grãos	17.168	5,9%	29.993	7,9%	(42,8%)	53.822	8,7%	38.960	8,2%	38,1%	
Indústria	90.525	10,8%	96.109	14,4%	(5,8%)	175.301	12,4%	160.618	15,4%	9,1%	
Total	187.503	12,5%	162.911	13,5%	15,1%	387.255	14,0%	284.809	14,4%	36,0%	

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$187,5 milhões no 2T22, crescimento de 15,1% comparado ao 2T21, e margem bruta ajustada de 12,5% (-1,0 p.p.). Vale destacar que, o Lucro Bruto Ajustado exclui os efeitos do Ajuste ao Valor Justo ("AVJ") de R\$65,6 milhões no 2T22 e R\$24,0 milhões no acumulado de 2022.

O crescimento do lucro bruto ajustado foi puxado principalmente pelo desempenho do Segmento de Insumos, sendo um segmento que a 3tentos possui vantagem competitiva importante em oferecer serviços de assistência técnica aos produtores rurais com sua ampla oferta de produtos refletindo em margens saudáveis e estáveis.

Por outro lado, tivemos o Segmento de Grãos com margens inferiores no 2T explicado principalmente pela forte base de comparação com o 2T21, no qual tivemos impactos da quebra da safrinha de milho no Centro-Oeste brasileiro (seca e geada) com as cotações de milho e trigo contribuindo com margens maiores. Para o Segmento da Indústria, o segundo trimestre se destacou em termos de relevância na originação de soja, visto a quebra de safra no Estado do RS. Diante disso, a Companhia efetuou um esforço adicional na originação em obter grãos tanto diretamente dos produtores com a soja “balcão, sem tratamento” quanto do mercado de grãos com a soja “disponível, tratada e pronta pra comercialização”. O maior volume de soja “disponível” (comprado diretamente de cooperativas e/ou *tradings*) vs. a soja “balcão” representa custo maior para Companhia que se traduziu em margens menores na Indústria, quando comparado com o ano anterior. As expectativas que os prêmios do Farelo de Soja sobre o Grão de Soja não se concretizaram e, conseqüentemente, frustraram as expectativas de expansão de margem da Indústria.

No ano, mantemos margens superiores nos Segmentos de Insumos e Grãos comparado ao mesmo período do ano anterior, e quanto ao Segmento da Indústria temos expectativa de recuperação das margens no segundo semestre de 2022 com melhores condições de preços do farelo de soja e óleo.

Ajuste a Valor Justo (“AVJ”)

O ajuste a valor justo (AVJ) considera a diferença da marcação a mercado (MTM) das *commodities* da Companhia entre dois períodos. Por sua vez, a marcação a mercado reflete a diferença entre: valor contábil e valor de mercado de cada uma das *commodities*, num determinado período.

Valores R\$ mil

	Grupo	MTM 30/06/22	MTM 31/12/21	AVJ em 2022	
Ativo		967.619	542.984	424.635	
Cédula de produtor rural (CPR)	(b)	24.761	47.251	(22.490)	(10.482)
Contratos de <i>commodities</i>	(b)	16.910	21.183	(4.273)	
Estoques de <i>commodities</i>	(a)	925.565	473.836	451.729	32.074
Operações hedge		383	-	383	
Outros ativos		-	714	(714)	
Passivo		1.107.213	706.608	400.605	
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	(a)	1.088.899	669.244	419.655	32.074
Contratos futuros de <i>commodities</i>	(b)	18.284	34.565	(16.281)	
Operações hedge		30	2.799	(2.769)	
Ajuste ao Valor Justo (AVJ)		(139.594)	(163.624)	24.030	

Para melhor compreensão, separamos o AVJ em dois grupos:

- Grupo A: composto por estoques (ativo), fornecedores a fixar (passivo), resultando em um AVJ positivo de R\$32,1 milhões. Este resultado foi impactado principalmente pela originação de grãos realizada na colheita da safra de soja com aumento dos estoques e aumento da conta de fornecedores com grãos a fixar para o produtor. Este grupo costuma manter valores equilibrados.

- Grupo B: composto por CPR (ativo), contratos de compra (ativo) e contratos de venda (passivo), resultando em um AVJ negativo de R\$10,5 milhões. Tal resultado é explicado pela entrega de grãos feito pelo produtor, principalmente com a colheita da soja, reduzindo o volume de CPRs e contratos de compra de soja realizado pelo produtor rural junto a 3tentos.

Cabe destacar que o efeito do AVJ não impacta o caixa da Companhia no período atual, nem tão pouco nos períodos subsequentes. Tais valores estão refletidos no capital de giro da Companhia em suas respectivas contas.

Insumos

Desempenho Operacional 2T22

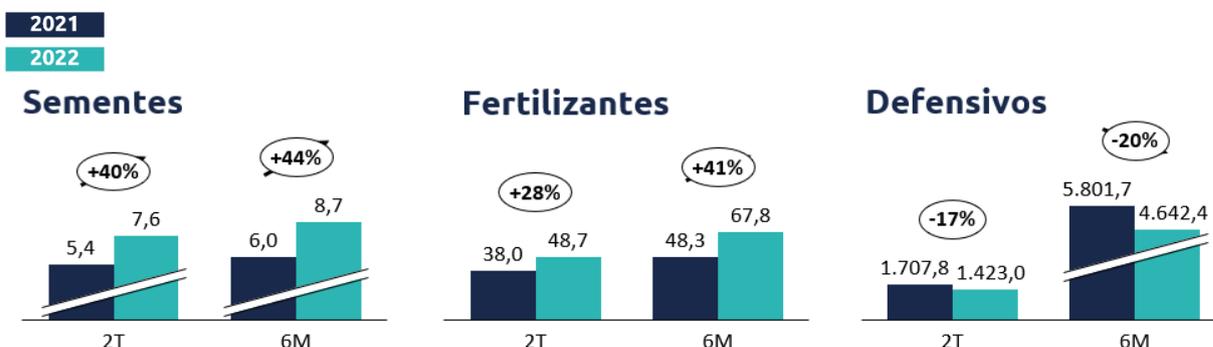
Receita Líquida
R\$364,1 milhões
+128,5%

Lucro Bruto
R\$79,8 milhões
+116,8%



Volume

mil toneladas ou kg/l



O desempenho do Segmento de Insumos no segundo trimestre de 2022 foi impactado pelos seguintes fatores: (i) contribuição das novas lojas no RS e MT; (ii) demanda atrasada de fertilizantes por parte dos produtores no RS; (iii) impactos da estiagem no RS ainda refletindo o volume de defensivos; e (iv) mudança de produtos em Defensivos com necessidade de dosagens menores.

Em Semences, o crescimento é explicado pela expansão de novas lojas e aumento de área plantada de Trigo pelo produtor no RS, cultura que iniciou o plantio em maio. Em Fertilizantes, o desempenho foi influenciado pela maior área de cobertura com as novas lojas contribuindo para o aumento do volume vendido. Mesmo com o aumento de volume observado no trimestre e no acumulado do ano, a venda de Fertilizantes ainda está atrasada por parte dos produtores no RS considerando a safra de verão que se inicia em setembro. Sendo assim, devemos observar um maior volume no segundo semestre. Já em Defensivos, ainda tivemos reflexo da estiagem no RS com alguns produtores utilizando defensivos da safra de verão na safra de inverno para cultura do Trigo. Adicionalmente, houve uma mudança de posicionamento de alguns produtos que necessitam dosagens menores com mesma eficácia, impactando no volume.

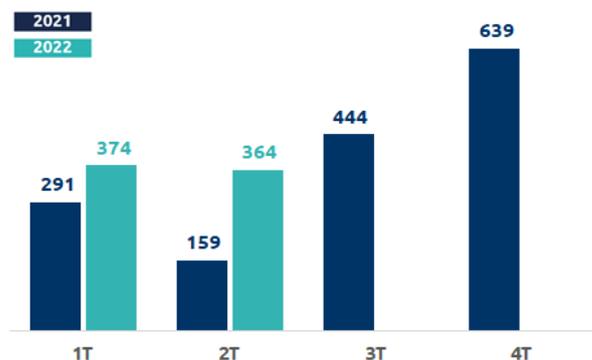
Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida				Contr.				Contr.	
Por Produto	2T22	2T21	Cres. %	Cresc. %	6M22	6M21	Cres. %	Cresc. %	
Sementes	27.449	18.098	51,7%	5,9%	36.601	23.500	55,7%	2,9%	
Fertilizantes	225.350	96.584	133,3%	80,8%	314.692	119.537	163,3%	43,3%	
Defensivos	111.257	44.658	149,1%	41,8%	386.553	307.773	25,6%	17,5%	
Total	364.056	159.340	128,5%	128,5%	737.846	450.810	63,7%	63,7%	

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 2T22 foi de R\$364,1 milhões, crescimento de 128,5% em relação ao ano anterior. Com base nos comentários citados anteriormente, tivemos impacto positivo com a maior área de cobertura atendida pela 3tentos aliado ao serviço de assistência técnica prestado pelos nossos 130 consultores (+30% comparado ao 2T21) em levar conhecimento ao campo com a proposta de melhorar a produtividade dos nossos clientes, contribuindo para o aumento do volume. Adicionalmente, o cenário de preços atuais tem contribuído para o crescimento da receita em todas as linhas, com destaque para Defensivos que mais que compensou a queda no volume na comparação com o ano anterior.

Receita Líquida Trimestral (R\$ milhões)



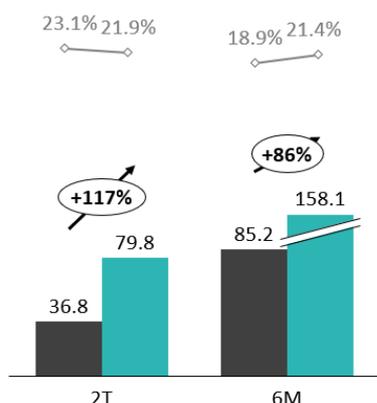
No ano, acumulamos um crescimento de 63,7% atingindo R\$737,8 milhões de faturamento. Vale lembrar que, em termos de sazonalidade, o primeiro semestre acaba sendo historicamente 30% do resultado no ano.

Temos expectativa de continuar apresentando taxas positivas de crescimento no segundo semestre com a expansão dos

nossos negócios no RS e MT.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 117% no 2T22, totalizando R\$79,8 milhões com margem bruta de 21,9% (-1,2 p.p.). Este resultado mostra que, mesmo em cenários adversos como a estiagem no RS afetando a venda de defensivos, continuamos apresentando margens saudáveis. Quando comparamos a margem do 1SM22 ao ano anterior, apresentamos ganho de 2,5 p.p., explicado pela melhora do mix de produtos vendidos aos produtores, aliado aos serviços de assistência técnica no campo em oferecer o melhor manejo agrícola.



Grãos

Desempenho Operacional 2T22

Receita Líquida
R\$292,5 milhões
-23,1%

Lucro Bruto
R\$17,2 milhões
-42,8%



Volume

mil toneladas (Grãos: -36% 2T22 x 1T21, +12% 6M22 x 6M21)

2021

2022



O desempenho do Segmento de Grãos no 2T22 foi impactado principalmente pela Soja que sofreu com a quebra de safra no estado do RS. Vale destacar que, a soja originada tem como principal finalidade para 3tentos direcioná-la à Indústria na produção de farelo e óleo. Diante disso, com a menor produção de grãos no estado do RS, a 3tentos teve um esforço adicional na originação de grãos para abastecer a Indústria, e neste cenário tivemos menor comercialização de soja no 2T. Importante ressaltar que, a 3tentos originou em torno de 877 mil toneladas de soja durante o 1SM22, frente ao estado que produziu em torno de 9.110¹ mil toneladas. Em Milho, apresentamos forte crescimento, visto a nossa maior originação realizada na safra colhida em jan-fev/22 no RS e, a participação da loja de Matupá/MT e a Indústria de Vera/MT na originação da safrinha de milho sendo colhida no final do 2T. Em Trigo, tivemos um menor volume no 2T22 visto que a maior comercialização do cereal foi realizada durante o 1T, em função da forte subida de preços devido a guerra da Rússia x Ucrânia. No acumulado do ano mantemos forte desempenho, reflexo da originação recorde na safra 2021 (colheita nov/21) pela 3tentos aliado a boa produtividade dos nossos clientes e o maior *share* de originação nas unidades de recebimento.

No acumulado do ano, o volume de comercialização de Milho e Trigo superaram a perda de volume de soja em 12%.

¹ Conab (dados divulgados em julho/22)

Para 2022, a Companhia estima garantir a originação de 1.150 mil toneladas de Soja, 140 mil toneladas de Milho e 350 mil toneladas de Trigo com base nas informações divulgadas na seção 11 do Formulário de Referência. Cumpre ressaltar que a originação dos grãos não necessariamente impacta a receita de venda de grãos no mesmo ano-calendário.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

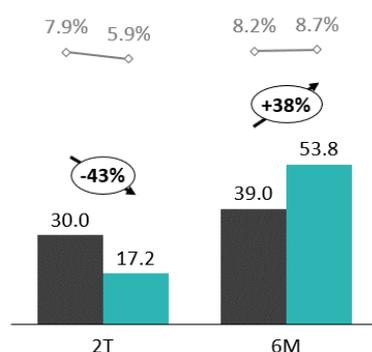
Receita Líquida Por Produto	2T22				2T21			
	2T22	2T21	Cres. %	Contr. Cresc. %	6M22	6M21	Cres. %	Contr. Cresc. %
Soja	195.981	304.720	(35,7%)	(28,6%)	306.354	355.090	(13,7%)	(10,2%)
Milho	49.798	19.587	154,2%	7,9%	108.822	54.032	101,4%	11,5%
Trigo e Outros	46.741	56.067	(16,6%)	(2,5%)	206.074	68.743	199,8%	28,7%
Total	292.520	380.374	(23,1%)	(23,1%)	621.250	477.865	30,0%	30,0%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 2T22 foi de R\$292,5 milhões, um desempenho de 23,1% menor comparado ao ano anterior. Os preços de Grãos negociados pela Companhia tiveram sustentação neste trimestre o que mitigou o impacto de volume descrito acima. As principais variáveis que impactaram os preços de Grãos no trimestre foram: (i) estiagem no RS impactando principalmente os preços de Soja e Milho; (ii) guerra da Rússia x Ucrânia refletindo aumento de preços das *commodities* agrícolas, principalmente do Trigo.

No ano, apresentamos um crescimento de 30% no segmento, influenciado principalmente pelas culturas do Milho e Trigo que tivemos melhora no *share* de originação de nossas unidades e impactos de preços explicados acima.

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou queda de 43%, totalizando R\$17,2 milhões no 2T22, impactado principalmente pelo menor trading de Soja. A margem bruta foi de 5,9% (-2,0 p.p.) relacionada à forte base de comparação visto que, no 2T21 tivemos benefício na margem por conta da seca e geada ocorrida na safrinha de milho no Centro-Oeste gerando elevação dos prêmios do Milho e Trigo. Vale destacar que no acumulado do ano apresentamos margens superiores quando comparado com 2021.

Indústria



Desempenho Operacional 2T22

Receita Líquida
R\$840,7 milhões
+26,3%

Lucro Bruto
R\$90,5 milhões
-5,8%

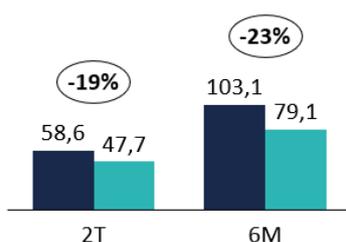
Volume

(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +6% 2T22 x 2T21, +20% 6M22 x 6M21)

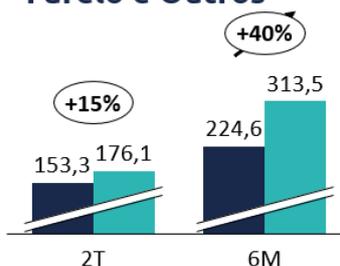
2021

2022

Biodiesel



Farelo e Outros



O desempenho do Segmento da Indústria no segundo trimestre foi impactado pelos seguintes fatores: (i) utilização exclusiva do óleo próprio na produção de biodiesel; (ii) melhor performance da planta industrial de Ijuí/RS.

No Biodiesel, vale lembrar que no ano de 2021, 25% do óleo utilizado para produção de biodiesel era obtido de terceiros. Com o cenário de aumento de preços do óleo de soja durante 2021, passamos a produzir biodiesel em 2022 somente com óleo próprio visando proteger as margens da Companhia. Diante disso, tivemos um menor volume de biodiesel em 2022 comparado ao ano anterior. No Farelo, em função de mantermos nosso processamento de soja em plena capacidade e conseguindo melhorar os níveis de eficiência, principalmente da nossa fábrica de Ijuí/RS, apresentamos crescimento do volume na comparação com o ano anterior. Adicionalmente, em 2022 tivemos impacto sobre o volume represado no 4T21 e comercializado no início de 2022.

No mês de julho/22 concluímos o aumento de capacidade de processamento de soja da planta de Cruz Alta/RS, de 1 mil ton/dia para 2 mil ton/dia, totalizando 4 mil ton/dia de capacidade nas duas unidades industriais no RS.

Com base nas estimativas da Companhia para 2022, esperamos produzir 713 mil toneladas de Farelo e 213 mil m³ de Biodiesel conforme divulgado na seção 11 do Formulário de Referência.

Receita Líquida

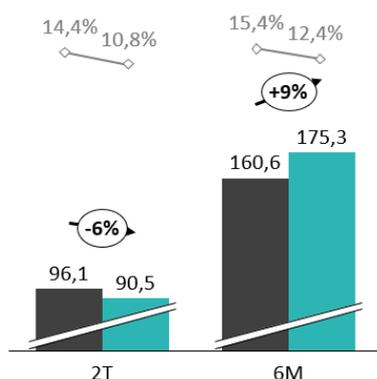
Valores R\$ mil

Receita Líquida Por Produto	Contr.				Contr.			
	2T22	2T21	Cres. %	Cresc. %	6M22	6M21	Cres. %	Cresc. %
Biodiesel	383.717	326.865	17,4%	8,5%	624.690	538.157	16,1%	8,3%
Farelo e Outros	457.010	338.801	34,9%	17,8%	786.752	507.821	54,9%	26,7%
Total	840.727	665.666	26,3%	26,3%	1.411.442	1.045.978	34,9%	34,9%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$840,7 milhões, o que representa um crescimento de 26,3% sobre o mesmo trimestre de 2021. No Biodiesel, o crescimento de receita é explicado principalmente pelo aumento de preços que acaba acompanhando os preços da principal matéria prima na produção do Biodiesel que é o óleo de soja. No Farelo, o crescimento de receita está associado ao aumento do volume comercializado e aumento de preços na comparação com o ano anterior.

Lucro Bruto e Margem

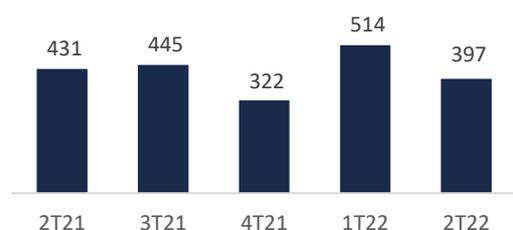
Valores em R\$ milhões, %



O lucro bruto do Segmento da Indústria totalizou R\$90,5 milhões no 2T22, com margem bruta de 10,8% (-3,6 p.p.). Este resultado foi impactado principalmente pela maior originação de soja feita no mercado ("soja disponível") comparado ao ano anterior, em que tivemos maior soja originada dos produtores ("soja balcão"). Este movimento se fez necessário por conta da quebra de safra no Estado do RS garantindo a soja necessária para processamento na Indústria. Diante disso, em função da soja representar em torno de 85% dos custos de produção do farelo e óleo, tivemos impacto negativo em nossas margens. Temos

expectativa de melhora nos preços no segundo semestre, principalmente com os prêmios de farelo e óleo contribuindo para a recuperação das margens na Indústria.

Lucro Bruto (R\$/ton)



Se analisarmos a rentabilidade da Indústria em margem bruta percentual aliado ao lucro bruto unitário, observamos que mesmo com margem bruta (%) pressionada ao longo dos últimos trimestres, em função de diversos fatores, incluindo a participação do biodiesel estabilizada em B10, a alta nos preços das commodities (soja, farelo e óleo) conseguimos manter níveis de lucro bruto unitário (R\$/ton) estáveis.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais										
exceto percentuais e índices	2T22	AV %	2T21	AV %	AH %	6M22	AH %	6M21	AH %	AV %
Receita Operacional Líquida	1.497.303	100,0%	1.205.380	100,0%	24,2%	2.770.538	100,0%	1.974.653	100,0%	40,3%
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(99.302)	(6,6%)	(70.029)	(5,8%)	41,8%	(210.995)	(7,6%)	(127.300)	(6,4%)	65,7%
Despesas com vendas	(94.350)	(6,3%)	(64.486)	(5,3%)	46,3%	(192.364)	(6,9%)	(113.399)	(5,7%)	69,6%
Despesas Gerais e Adm.	(12.384)	(0,8%)	(11.488)	(1,0%)	7,8%	(29.840)	(1,1%)	(22.170)	(1,1%)	34,6%
Outras Rec. e Desp. Oper.	7.432	0,5%	5.945	0,5%	25,0%	11.209	0,4%	8.269	0,4%	35,6%

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$99,3 milhões no 2T22, aumento de 41,8% comparado ao ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida elas representaram 6,6%, 0,8 p.p. maior em relação ao 2T21. O aumento das despesas está relacionado principalmente aos seguintes fatores:

Despesas com Vendas

- (i) R\$14 milhões com despesas relacionadas a readequação de estrutura visando acompanhar o crescimento da Companhia, incluindo benefícios, promoções e dissídio;
- (ii) R\$8 milhões referente a expansão de novas lojas com contratação de equipe de vendas;
- (iii) R\$6 milhões com despesas não-recorrentes como, serviço de consultoria jurídica e provisões de processos trabalhistas.

EBITDA

O EBITDA foi de R\$162,7 milhões no 2T22, crescimento de 33,0% comparado ao 2T21. A margem EBITDA de 10,9% apresentou aumento de 0,7 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Este resultado considera o Ajuste a Valor Justo "AVJ" positivo de R\$65,6 milhões. O EBITDA Ajustado (excluindo o efeito do AVJ) foi de R\$97,1 milhões (-2,6% e margem de 6,5%), explicado principalmente pelo desempenho do segmento da Indústria que apresentou queda da margem bruta por conta da maior origemação soja de terceiros, além do aumento das despesas com vendas, conforme descrito acima. Apresentamos abaixo a composição na variação do EBITDA.

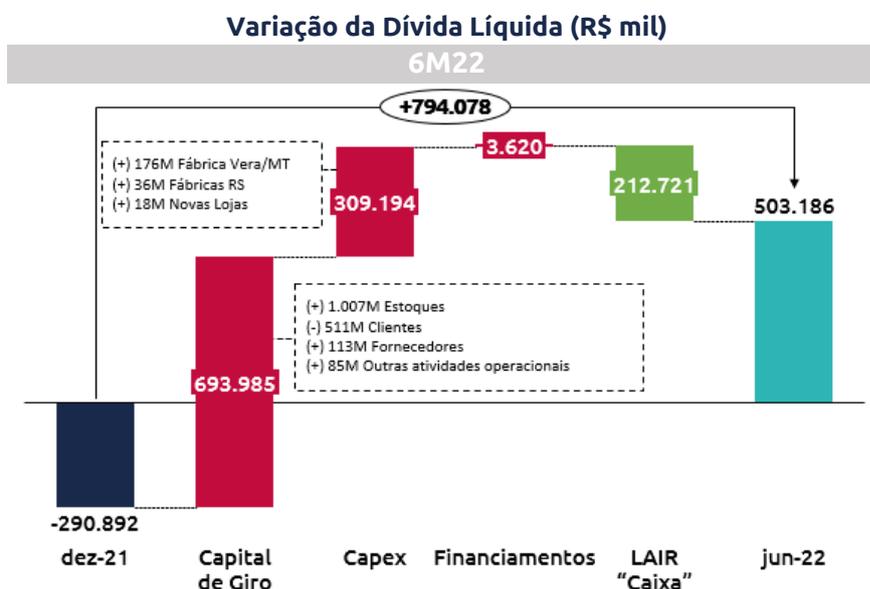
Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$121,2 milhões no 2T22, crescimento de 6,1% se comparado com o 2T21. A margem líquida foi de 8,1%, redução de 1,4 p.p. em comparação com o ano anterior.

No ano, o lucro líquido atingiu R\$178,0 milhões, crescimento de 7,7% em relação ao ano anterior, e margem líquida de 6,4% com redução de 1,9 p.p.

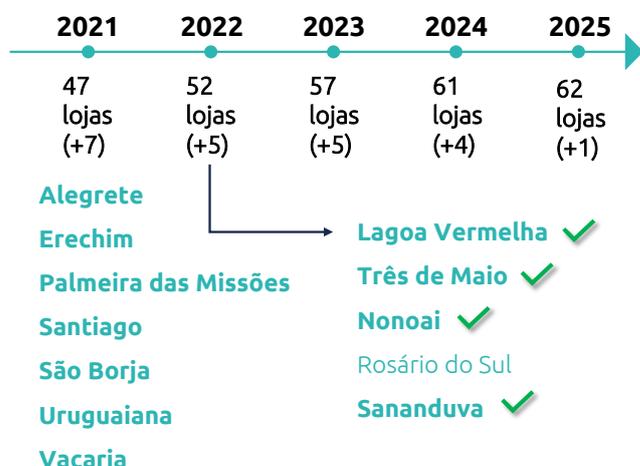
Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T22 com dívida líquida de R\$503,2 milhões, refletindo a variação da dívida em R\$794,1 milhões em relação a dezembro de 2021. Esta variação está relacionada principalmente as contas de capital de giro devido: (i) ao aumento da conta de estoques, movimento natural do negócio da Companhia visto que entre os meses de abril e junho temos o maior volume de originação de grãos de soja com a colheita da safra; (ii) as renegociações de clientes de R\$93,0 milhões para serem pagos até 2T23 em função da quebra de safra no RS, impactando em menor recebimento de clientes; e (iii) volume menor de grãos a fixar (impacto na conta de fornecedores) em função de volume menor de grãos comprados de produtor e maior volume de fixação do produtor tendo em vista a maior necessidade de liquidez para cumprir com seus respectivos compromissos financeiros. Tivemos também um consumo de R\$309,2 milhões em investimentos de CAPEX seguindo o plano de expansão para abertura de novas lojas no RS e MT e da nova fábrica em Vera/MT. No primeiro semestre de 2022 o ecossistema 3tentos continuou crescendo e gerando caixa, o que refletiu em um LAIR "Caixa" de R\$212,7 milhões.



Atualização do Plano de Expansão da Companhia

Roteiro Rio Grande do Sul



Durante o 2T22 realizamos a abertura de 4 lojas com previsão de abertura de mais 1 loja no segundo semestre. Neste momento, as 4 lojas estão operando em lojas alugadas e já contam com equipe comercial e consultores, enquanto a construção das lojas com estrutura completa (originação de grãos e armazém de insumos) seja finalizada até 1T23.

As lojas abertas em 2021 já contribuirão com a originação de grãos em 2022.

Roteiro Mato Grosso



Iniciamos o ano em ritmo acelerado antecipando a abertura de duas lojas no Estado frente ao plano inicial que previa a abertura de duas lojas em 2022. As lojas de Sinop e Sorriso se encontram em construção com conclusão prevista para dez/22 e jan/23, respectivamente. Neste momento estão operando em lojas alugadas.

No 2T22 abrimos a loja em Alta Floresta em estrutura alugada com equipe comercial e consultores. A loja de Matupá já opera com estrutura completa e já contribuiu com a originação da safrinha de milho.



Instalação da Fábrica em Vera/MT

A construção da fábrica em Vera/MT segue firme e acima do cronograma físico original. Estamos com mais de 70% da obra já concluída (acima dos 65% projetado). Conforme o planejado, concluímos a construção das estruturas de silos e armazéns e a fábrica esteve apta em receber grãos da safrinha de milho a partir de junho de 2022.

A fábrica está prevista para iniciar operação no início do segundo semestre de 2023.

TentosCap

No dia 01 de julho de 2022, a Companhia anunciou a aquisição da TentosCap, instituição financeira especializada em operações de crédito ao produtor rural na oferta de produtos como capital de giro, antecipação de recebíveis e crédito consignado privado.

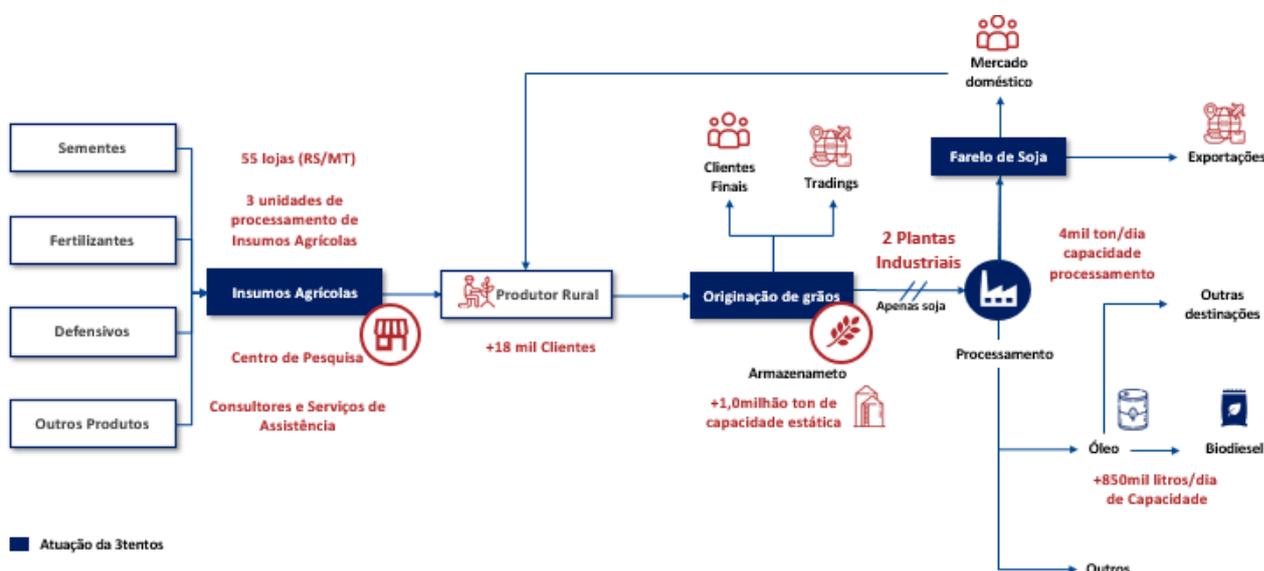
A Companhia informa que a efetivação da aquisição da TentosCap é condicionada à aprovação expressa do Banco Central do Brasil, conforme estabelece a Resolução CMN nº4.122/12.

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do brasileiro, é uma empresa familiar, com mais de 26 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com amplas ofertas de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 18 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e *trading* de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 1.000 mil toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE Contábil

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T22	2T21	Var. %	6M22	6M21	Var. %
Receita operacional líquida	1.497.303	1.205.380	24,2%	2.770.538	1.974.653	40,3%
Custo das mercadorias	(1.244.211)	(1.019.842)	22,0%	(2.359.253)	(1.681.870)	40,3%
Lucro bruto	253.092	185.538	36,4%	411.285	292.783	40,5%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(99.302)	(70.029)	41,8%	(210.995)	(127.300)	65,7%
Despesas com vendas	(94.350)	(64.486)	46,3%	(192.364)	(113.399)	69,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.384)	(11.488)	7,8%	(29.840)	(22.170)	34,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	7.432	5.945	25,0%	11.209	8.269	35,6%
Resultado operacional	153.790	115.509	33,1%	200.290	165.483	21,0%
Resultado financeiro	6.398	24.467	(73,9%)	12.162	19.382	(37,3%)
Receitas financeiras	111.840	72.665	53,9%	191.917	103.135	86,1%
Despesas financeiras	(105.442)	(48.198)	118,8%	(179.755)	(83.753)	114,6%
Resultado antes dos impostos e contribuições	160.188	139.976	14,4%	212.452	184.865	14,9%
Imposto de renda e contribuição social	(38.966)	(25.700)	51,6%	(34.448)	(19.550)	76,2%
Corrente	(14.560)	(16.655)	(12,6%)	(27.567)	(16.655)	65,5%
Diferido	(24.406)	(9.045)	169,8%	(6.881)	(2.895)	137,7%
Lucro líquido do período	121.222	114.276	6,1%	178.004	165.315	7,7%

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Junho 2022		Dezembro 2021		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
Ativo circulante	4.196.889	75,9%	3.354.305	76,3%	25,1%
Caixa e equivalentes de caixa	500.991	9,1%	351.590	8,0%	42,5%
Aplicações financeiras	403.780	7,3%	739.002	16,8%	(45,4%)
Contas a receber	192.913	3,5%	701.919	16,0%	(72,5%)
Estoques	2.884.855	52,2%	1.426.503	32,5%	102,2%
Impostos e contribuições a recuperar	122.568	2,2%	63.576	1,4%	92,8%
Despesas antecipadas	16.795	0,3%	9.662	0,2%	73,8%
Instrumentos financeiros	17.293	0,3%	25.089	0,6%	(31,1%)
Adiantamentos	607	0,0%	686	0,0%	(11,5%)
Partes Relacionadas	6.057	0,1%	5.733	0,1%	5,7%
Outros valores a receber	51.030	0,9%	30.545	0,7%	67,1%
Ativo não circulante	1.329.257	24,1%	1.041.296	23,7%	27,7%
Impostos a recuperar	127.873	2,3%	122.059	2,8%	4,8%
Contas a receber	2.156	0,0%	14.757	0,3%	(85,4%)
Depósitos Judiciais	198	0,0%	214	0,0%	(7,3%)
Impostos diferidos	77.135	1,4%	92.187	2,1%	(16,3%)
Partes relacionadas	18.384	0,3%	17.400	0,4%	5,7%
Instrumentos financeiros	2.974	0,1%	-	0,0%	-
Outros valores a receber	1.266	0,0%	1.092	0,0%	15,9%
Investimento	46	0,0%	-	0,0%	-
Direito de uso Arrendamentos	16.801	0,3%	13.580	0,3%	23,7%
Imobilizado	1.082.037	19,6%	779.552	17,7%	38,8%
Intangível	387	0,0%	455	0,0%	(14,9%)
TOTAL DO ATIVO	5.526.146	100,0%	4.395.601	100,0%	25,7%
Passivo circulante	2.417.447	43,7%	1.831.275	41,7%	32,0%
Fornecedores	1.544.499	27,9%	1.225.903	27,9%	26,0%
Instrumentos financeiros	26.072	0,5%	39.402	0,9%	(33,8%)
Empréstimos e financiamentos	740.273	13,4%	488.866	11,1%	51,4%
Adiantamentos de clientes	9.048	0,2%	8.789	0,2%	2,9%
Passivo de arrendamento	4.609	0,1%	4.204	0,1%	9,6%
Obrigações fiscais	20.208	0,4%	13.803	0,3%	46,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	29.948	0,5%	28.503	0,6%	5,1%
Parcelamentos Tributários	1.351	0,0%	1.314	0,0%	2,8%
Outras obrigações	41.439	0,7%	20.491	0,5%	102,2%
Passivo não circulante	688.578	12,5%	328.086	7,5%	109,9%
Empréstimos e financiamentos	667.683	12,1%	310.834	7,1%	114,8%
Passivo de arrendamento	11.667	0,2%	9.669	0,2%	20,7%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	-	0,0%	-
Parcelamentos previdenciários	4.700	0,1%	5.276	0,1%	(10,9%)
Provisões processos trabalhistas	4.528	0,1%	2.307	0,1%	96,3%
Patrimônio líquido	2.420.121	43,8%	2.236.240	50,9%	8,2%
Capital social	1.513.904	27,4%	1.506.212	34,3%	0,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	3.426	0,1%	3.900	0,1%	(12,2%)
Reserva legal	19.090	0,3%	13.311	0,3%	43,4%
Reserva de lucros	883.701	16,0%	712.817	16,2%	24,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.526.146	100,0%	4.395.601	100,0%	25,7%

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	6M22	6M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro do exercício antes dos impostos	212.452	184.865
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	14.750	10.746
Depreciação de direito de uso	2.195	1.843
Ajuste a valor justo de commodities	(24.030)	(22.584)
Ajuste a valor justo de instrumento derivativo swap	6.652	14.610
Rendimento de aplicação financeira	(51.072)	(1.369)
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	49.232	18.839
Variação cambial sobre empréstimos	(20.565)	14.689
Provisão para devedores duvidosos	118	3.519
Provisão para litígios	2.221	1.101
Opções de outorga	5.779	-
Despesa com plano de opções	-	5.324
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	557	-
Custo residual do ativo imobilizado baixado	127	285
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	498.998	562.596
Instrumentos financeiros	11.868	(224.196)
Estoques	(1.006.623)	(1.649.605)
Impostos a recuperar	(64.806)	(2.749)
Adiantamentos	79	4.947
Despesas antecipadas	(7.132)	(22.016)
Partes relacionadas	(1.308)	(1.347)
Depósitos judiciais	15	76
Outros ativos	(21.374)	(7.633)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	(101.060)	416.362
Impostos a recolher	6.257	(7.199)
Salários, provisões e encargos sociais	1.445	(125)
Parcelamentos tributários	(539)	(1.076)
Adiantamento de clientes	259	230.091
Instrumentos financeiros	(11.867)	224.436
Outros passivos	20.949	1.719
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.145)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(495.568)	(243.851)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	386.294	-
Aquisição de Imobilizado	(309.172)	(102.420)
Aquisição de Intangível	(22)	(42)
Investimento	(46)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	77.054	(102.462)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	7.888	-
(-) Custos com a emissão de ações	(298)	-
Empréstimos e financiamentos captados	923.605	691.374
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(352.116)	(409.471)
Pagamento de dividendos	(7.594)	(25.721)
Pagamento de arrendamentos	(3.570)	(665)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	567.915	(255.517)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	149.401	(90.796)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	351.590	252.692
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	500.991	161.896
Variação de caixa e equivalentes de caixa	149.401	(90.796)

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	26,4%	7,4%	27,7%	38,5%	100,0%
2020	22,0%	6,7%	32,8%	38,5%	100,0%
2021	19,0%	10,4%	28,9%	41,7%	100,0%
Média	22,5%	8,2%	29,8%	39,6%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	24,6%	41,7%	20,9%	12,7%	100,0%
2020	14,2%	58,4%	16,7%	10,7%	100,0%
2021	6,9%	26,9%	42,4%	23,7%	100,0%
Média	15,2%	42,4%	26,7%	15,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	13,8%	25,3%	28,0%	33,0%	100,0%
2020	14,2%	23,1%	27,3%	35,3%	100,0%
2021	15,9%	27,8%	28,7%	27,6%	100,0%
Média	14,6%	25,4%	28,0%	32,0%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 23/21, no dia 23 de maio de 2022 informamos aos acionistas e ao mercado a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda. para auditar as demonstrações financeiras da Companhia, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social a findar-se em 31 dezembro de 2022 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2022.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.